



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**  
**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

**RELATÓRIO DE AUDITORIA 008/2018**

**Unidades auditadas:** Câmpus Bagé

**Área:** Administração e Planejamento

**Objeto da auditoria:** Patrimônio

**Período:** 24/05/2018 a 03/08/2018

**Nº da ação no PAINT/2018:** 10

**Ordem de Serviço:** 008/2018

**Memorando(s) emitido(s):** Mem. IF-AUDIN/N.55/2018, 67/2018, 68/2018 e 77/2018

**Memorando(s) recebido(s):** Mem. BG-DIRGER/N.69/2018, 78/2018 e 90/2018

**Solicitações de Auditoria:** 008 e 008-A/2018

**Notas de Auditoria:** NA n. 1/2018

## **1 INTRODUÇÃO**

A realização desta auditoria teve como objetivo avaliar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto ao controle patrimonial do Câmpus Bagé.

O trabalho partiu da análise da legislação pertinente ao tema, mais especificamente a Lei n. 4.320/1964, a Instrução Normativa SEDAP n. 205/1988, a Instrução Normativa CGU n. 04/2009, o Decreto-lei n. 200/67 e o Decreto n. 99.658/1990.

As análises de auditoria incidiram sobre aspectos previstos nesses diplomas normativos, a partir dos quais foram formuladas as solicitações de auditoria e *checklists*.

### **1.1 Objetivos**

Conforme Programa de Auditoria n. 008/2018, os objetivos específicos do trabalho foram:

- a) verificar se o responsável pela carga do bem no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) é o responsável de fato pela sua guarda;
- b) verificar se os bens da amostra estão localizados no setor especificado no SUAP;
- c) verificar se os bens da amostra possuem plaquetas de identificação patrimonial;
- d) verificar se existem bens de terceiros no setor e, em caso positivo, se existe controle sobre eles;
- e) verificar se existem bens localizados fora do local de guarda sem o registro da sua movimentação;
- f) verificar se há bens inservíveis (ociosos, irrecuperáveis ou antieconômicos) na instituição;
- g) verificar se é de conhecimento do gestor eventuais casos de roubo, extravio ou dano não intencional de bens, e, em caso positivo, se é de conhecimento se o fato foi apurado por intermédio de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA) ou se houve registro de ocorrência policial e instauração de procedimento específico;
- h) verificar se a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento (PROAP) realiza a orientação e a supervisão sobre as atividades e funções da administração patrimonial do Câmpus Bagé.

### **1.2 Escopo**

O escopo do trabalho limitou-se à análise de 5% do quantitativo dos bens patrimoniais móveis do Câmpus Bagé, selecionados segundo os critérios da materialidade e da criticidade. No caso de setores com quantidade de itens igual ou superior a 2.000, utilizou-se a Tabela Philips para delimitar a quantidade de bens da amostra.

## 2 HISTÓRICO E ANÁLISE

Em 05/06/2018, através do Mem. IF-AUDIN/N.º55/2018, a unidade auditada foi informada sobre a abertura dos trabalhos de auditoria patrimonial e que o trabalho de campo seria realizado no período de 12 a 15/06/2018, nas dependências do Câmpus Bagé.

Antecede essa etapa o acesso ao SUAP, módulo Administração - Inventário, tendo sido realizada em 28/05/2018 a extração da relação de bens totais do Câmpus Bagé, em formato *Excel*, constando número de tombo, descrição, setor, valor e responsável pela carga.

Nessa etapa interna do trabalho, evidenciou-se a existência de bens na carga de servidores que foram removidos para o Câmpus Pelotas; carga patrimonial da Coordenadoria de Extensão e Cultura (COEX) não transferida, em sua totalidade, para o novo coordenador, estando sob a guarda de dois servidores e quantitativo elevado de bens patrimoniais sob a guarda da Diretora-Geral.

Em 05/06/2018, foi expedida a Solicitação de Auditoria (SA) 008/2018 à unidade auditada, requisitando a indicação do responsável pelo controle patrimonial no câmpus, bem como informações quanto à existência de inventário anual de bens móveis relativo ao último exercício, com portaria de criação da comissão de inventário.

Em resposta, a unidade auditada encaminhou o Mem. BG-DIRGER/N.º69/2018 com os dados solicitados. No referido memorando, a Diretora-Geral do Câmpus Bagé informou que a Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio (COAP) é a responsável pelo controle patrimonial do câmpus. Informou, também, que a totalidade dos bens patrimoniais do Câmpus Bagé está cadastrada no SUAP e que existe uma planilha no *Google Drive* para controle patrimonial, sendo esta utilizada pela Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, de forma complementar. Por fim, informou que a COAP não sofreu alterações de servidores na coordenação nos últimos três anos e apresentou o inventário anual de bens móveis referente ao exercício de 2017.

Além das respostas à referida SA n. 008/2018, nesse mesmo expediente foi relatado que, após o encerramento do inventário anual dos bens móveis do câmpus, a Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio enviou um relatório para a Coordenadoria de Patrimônio da Reitoria, informando a localização de alguns bens não encontrados pela comissão.

Em 12/06/2018, tiveram início as verificações *in loco*. A Unidade de Auditoria Interna realizou uma reunião com a Diretora-Geral, chefes de departamento e

coordenadores do Câmpus Bagé, com o intuito de informar sobre os trabalhos de auditoria na área de gestão patrimonial e esclarecer possíveis dúvidas sobre sua realização. A referida reunião foi realizada no Câmpus Bagé e contou com a presença de 17 servidores.

Durante o trabalho de campo, evidenciaram-se fragilidades referentes à gestão patrimonial, tais como: falta de bens, resultando em quantitativo de bens extraviados ou não localizados, identificados na realização do inventário anual de 2017; depósito de bens inservíveis, sem que tenha ocorrido seu desfazimento; grande quantidade de placas de patrimônio catalogadas em pasta, sem a devida afixação no bem; excessiva quantidade de itens na carga da Diretora-Geral, totalizando um montante de 423 itens em sua carga; insuficiência de controles internos quanto à gestão patrimonial, evidenciada por bens públicos fora das dependências do câmpus: na cautela de estudantes, empréstimo sem controle de retorno e envio para conserto de bens sem o conhecimento dos chefes de departamento e da direção-geral.

Na finalização do trabalho de campo, realizou-se nova reunião com os servidores do câmpus, no dia 14/06/2018, com o fim de prestar esclarecimentos finais sobre o trabalho desenvolvido nas dependências do Câmpus Bagé.

## 2.1 Amostra

Para a extração da amostra adotou-se a seguinte metodologia: nos setores que apresentaram um quantitativo de até 1.999 itens, foi aplicado o percentual de 5% sobre o total de bens; já nos setores que demonstraram um quantitativo igual ou superior a 2.000, foi aplicada a tabela Philips, para delimitar a quantidade de itens da amostra, conforme demonstrado abaixo:

**Tabela 1 – Tabela Philips**

Tamanho da população	Tamanho da amostra	Índice de problemas
10 a 19	11	1
20 a 50	13	1
51 a 100	20	2
101 a 200	35	3
201 a 500	42	4
501 a 1.000	55	5
1001 a 2.000	70	6
2001 a 5.000	90	12
5001 a 10.000	150	24

10001 a 20.000	220	36
20001 a 50.000	280	48
Maior que 50.001	350	60

Fonte: CHAVES, Renato Santos. Auditoria e Controladoria no Setor Público, p. 70.

Cumpra esclarecer que a Tabela Philips é um método de seleção de amostras utilizado frequentemente pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

Por conseguinte, foi extraída uma amostra não-probabilística equivalente a **244 itens** do acervo patrimonial do câmpus de acordo com os critérios de materialidade e de criticidade, resultando no montante de **R\$ 1.404.080,15 (um milhão, quatrocentos e quatro mil, oitenta reais e quinze centavos)**. Registra-se que este quantitativo representa 33% do valor total dos bens patrimoniais móveis do Câmpus Bagé em maio de 2018.

Quanto aos critérios de extração da amostra, esclarece-se que a materialidade foi apurada com base nos valores dos bens registrados no sistema de controle da instituição. A criticidade, por seu turno, refere-se à composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas e dos pontos de controle com riscos operacionais latentes. Nesse enfoque, considera-se de alta criticidade os bens que se enquadram nas categorias de eletroeletrônicos, equipamentos de informática, linha branca (eletrodomésticos), ferramentas, equipamentos de laboratório, entre outros.

A Tabela 2 apresenta uma síntese da quantidade e valores totais de itens patrimoniais da unidade auditada, bem como daqueles que compõem a amostra.

**Tabela 2 – Quantitativos da amostra por setor**

Setor	Responsável	Quantitativo de bens	Carga patrimonial (R\$)	Quantitativo de bens da amostra	Valor dos bens da amostra (R\$)
AGROIND	SRCP	121	162.705,11	6	32.357,00
AGROPEC	LC	271	437.097,91	14	185.208,95
CFG	TWH	61	32.271,77	3	7.923,99
COAP	RCMG	58	36.218,45	3	4.999,00
COEFE*	MLCG	2710	287.633,52	90	89.929,18
COEX	ASR	81	103.408,44	4	7.564,98
COGEA	RLGE	65	34.622,67	3	5.805,00
COLIC	DGE	25	18.624,85	1	2.100,00
COMAG	ILS	141	1.009.248,23	7	266.117,00
COPESQ	AJL	30	10.159,46	2	1.607,99

CORAC	AP	39	20.600,88	2	3.860,00
COTIC	RBRM	339	998.762,31	17	590.158,00
CSTA	SMMM	115	161.321,48	6	36.637,00
CSTADS	CEPS	223	238.137,26	11	25.156,04
CTI	MSS	220	175.238,21	11	21.075,15
DEAP	MAMS	240	124.809,32	12	25.308,20
DEPEX	ARM	511	279.280,65	26	64.576,05
DIRGER	GDV	423	87.036,87	21	27.106,06
GABDIR	JB	66	48.350,48	3	6.162,56
BAGÉ	IBPR	1	153,00	1	153,00
BAGÉ	VPS	1	275,00	1	275,00
<b>Total</b>		<b>5.741</b>	<b>4.265.955,87**</b>	<b>244</b>	<b>1.404.080,15</b>

Fonte: Relatórios de bens por responsável do SUAP

\* Setor em que foi aplicada a Tabela Philips.

\*\* Descontado o valor de R\$ 5.904.341,34, referente à área física e prédios.

## 2.2 Inspeções *in loco*

Após a extração da amostra, foram agendadas inspeções *in loco* em 19 setores do Câmpus Bagé para verificação da existência, localização e estado de conservação dos bens. Cabe salientar a conferência de dois bens que se encontravam na carga de servidores removidos do Câmpus Bagé para o Câmpus Pelotas. Essa etapa do trabalho foi realizada no período compreendido entre 12/06/2018 a 14/06/2018.

Constatou-se que, dos 20 setores do Câmpus Bagé constantes do organograma publicado no sítio do Instituto na internet, um não possuía carga patrimonial relacionada em termo de responsabilidade nem titular do cargo, qual seja a Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças (COCAF).

Durante os trabalhos de campo, os auditores fizeram-se acompanhar do responsável pela carga patrimonial auditada, salvo na impossibilidade deste, ocasião em que outro servidor foi designado para o ato, e, ainda, pela Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio.

Foi também aplicado um *checklist* aos responsáveis pelos setores, contendo questionamentos acerca dos objetivos específicos da presente auditoria, conforme apontado no item 1.1 deste Relatório.

Por fim, foi encaminhada a SA 008-A/2018 e concedido o prazo de 15 dias úteis a contar da realização das inspeções para que os servidores detentores de carga patrimonial localizassem os bens não encontrados no momento das vistorias e os apresentassem à Unidade de Auditoria Interna. Em 06/07/2018, a Unidade de Auditoria Interna recebeu o memorando Mem. BG-DEAP/N.86/2018 em resposta à referida SA.

### **2.3 Análise dos dados**

Concluídos os trabalhos de campo, conforme previsão no Programa de Auditoria n. 008/2018, passou-se à análise dos dados coletados.

Dos 244 bens que compunham a amostra, 231 foram localizados e apresentados à Unidade de Auditoria Interna até a finalização das inspeções *in loco*.

Quanto aos bens não encontrados, foi apresentado 1 similar, o qual guarda característica idêntica à descrição, porém não apresenta placa patrimonial (n. 215090 - licença de *software boardmaker* como recurso de tecnologia assistiva para uso no atendimento a alunos com capacidade reduzida de fala e/ou escrita).

Descontado o similar, restaram 12 bens não encontrados durante o trabalho de campo.

Para complementação das evidências coletadas, fez-se necessária a emissão da SA 008-A/2018, a qual solicitou que:

1. fossem apresentados em 15 dias, a contar de 15/06/2018, os bens não encontrados durante o trabalho de campo, conforme tabela enviada, na qual foram elencados 12 bens, sendo os respectivos números patrimoniais: 63335, 154998, 100721, 104970, 99797, 94320, 154202, 96603, 149975, 149982, 115083, 155471;

2. fosse apresentada a situação atual do bem de registro patrimonial n. 101918 (roçadeira tratorizada – marca: Lavrale), que se encontrava em posse da Prefeitura Municipal de Candiota/RS, conforme informações do Ofício SOSP n. 009/2018 da Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Candiota;

3. fossem apresentados esclarecimentos quanto ao quantitativo de bens patrimoniais não encontrados no câmpus, considerando-se que consta um quantitativo de 463 bens não encontrados no processo de inventário de bens móveis de 2017, mas a relação apresentada à Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio da Reitoria informa sobre a situação de apenas 151 itens; e, ainda, que fossem informadas as providências adotadas quanto aos itens não encontrados.

Em resposta, a unidade auditada encaminhou o Mem. BG-DEAP/N.º86/2018. Quanto ao item 1, foi demonstrada, através de registros fotográficos, a situação dos bens não encontrados.

Para o bem n. patrimonial 63335: Monitor 17, foi apresentado bem com característica similar.

O bem patrimonial n. 154998 – mesa digitalizadora – foi devolvido ao câmpus, em 27/06/2018.

Quanto ao microcomputador, bem n. 96603, restou demonstrado que está retido para investigação na Justiça Federal de Bagé, em virtude de furto do HD interno, conforme documentação apresentada: Ofício n. 83/2013-IFSul/Câmpus Bagé, Ofício n. 35/2015-IFSul/Câmpus Bagé e Ofício n. 1050/2015 – IPL 0058/2013-4 DPF/BGE/RS.

A unidade auditada também comprovou, mediante documentação, o empréstimo dos bens n. 149975 e 149982 para o Câmpus Avançado Novo Hamburgo.

Assim, dos 12 bens não encontrados na verificação *in loco*, ainda constam como faltantes 7 bens patrimoniais dos itens constantes da amostra, quais sejam: n. 100721, 104970, 99797, 94320, 154202, 115083 e 155471.

Em resposta ao item 2, a unidade auditada demonstrou que o bem patrimonial n. 101918 (roçadeira tratorizada – marca Lavrale) foi devolvido ao câmpus em 26/06/2018.

Quanto ao item 3, a unidade auditada apresentou a seguinte manifestação:

O quantitativo de bens não localizados foi enviado à Reitoria após inventário: 99 itens (sem os livros). Estamos terminando o levantamento dos livros fazendo a verificação física e revendo os tombos que na época foram colocados, isto porque após o último inventário, notou-se que muitos livros foram tombados erroneamente. Acreditamos que sejam em torno de 150 livros faltando, mas para isso necessitamos de mais prazo para comprovação (documento em anexo) *[sic]*.

A resposta encaminhada pela unidade auditada quanto ao item 3 não esclareceu a diferença entre o inventário e a informação apresentada pela direção-geral à unidade sistêmica. Pelo exposto, não foi sanado o fato, o qual integrará o item 3 dos achados de auditoria deste relatório.

Além disso, durante os trabalhos de campo, foi possível constatar a existência de vários bens com etiquetas de papel e sem as plaquetas metálicas de identificação patrimonial, os quais, em grande parte, estavam sem as plaquetas originais por alegação de dificuldade de fixação ou pela perda da etiqueta original. Algumas plaquetas metálicas encontram-se catalogadas em formulários arquivados na Coordenadoria de Almoxarifado



e Patrimônio e no bem consta a etiqueta de papel. Verificou-se, também, que um item da amostra apresenta inconsistência na descrição cadastrada no sistema institucional, sendo a descrição incompatível com as características de marca e/ou modelo encontrados.

Quanto ao estado de conservação, verificou-se que 91,4% dos bens apresentados à Unidade de Auditoria Interna foram considerados bons, 0,82% como regulares e 2,5% como ruins, de acordo com os servidores que acompanharam a equipe de auditoria. Ademais, em 35% dos setores visitados pela Unidade de Auditoria Interna, foi relatada pelos gestores a existência de bens inservíveis (ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis).

Do bem similar, verificou-se que o item apresentado à Unidade de Auditoria Interna foi considerado em bom estado.

No que concerne à existência de bens de propriedade de terceiros, foram encontradas algumas impressoras pertencentes ao prestador de serviços, mediante contrato.

Por fim, quanto às ocorrências de furtos ou de extravios de bens, foi relatada pela chefia de gabinete a ocorrência de roubo de um HD, a qual teve registro policial e foi finalizada.

## **2.4 Análise dos controles internos**

Verificou-se que o Câmpus Bagé possui uma coordenadoria específica incumbida da gestão do almoxarifado e do patrimônio. Em resposta à SA 008/2018, o gestor informa que todos os bens patrimoniais se encontram cadastrados e atualizados no SUAP e que há outro instrumento complementar de controle patrimonial utilizado pelo câmpus (coordenadoria responsável), qual seja uma planilha no *Google Drive*.

No questionário aplicado ao chefe do DEAP, solicitou-se informações no sentido de verificar se a PROAP realiza a orientação e a supervisão sobre as atividades e funções da administração patrimonial do Câmpus Bagé. Em resposta, o titular daquele departamento informa: “sempre que é solicitado pelo DEAP, existe o atendimento da demanda pela PROAP”.

Em relação às atividades de controle, constatou-se a inexistência de controles internos capazes de evitar fragilidades, como: carga patrimonial na guarda de ex-coordenadores; carga patrimonial na guarda de servidores removidos para o Câmpus Pelotas; bens públicos na cautela de estudantes fora das dependências do câmpus e sem conhecimento e autorização da direção-geral; empréstimo sem controle de retorno e envio

para conserto de bens sem o conhecimento dos chefes de departamento e da direção-geral e a falta de providências em relação aos bens extraviados ou não localizados. Essa fragilidade se confirma através da existência de inventário desses bens, sem, no entanto, terem sido empregadas as diligências necessárias para sanar o problema.

## **2.5 Fatores que influenciaram positivamente os trabalhos de auditoria**

Cumpre destacar, como fatores que facilitaram o trabalho, a existência de inventário realizado em 2017, ocasião em que foi informada, através do sistema, a localização física de cada item. Essa organização do trabalho, a cedência de sala de apoio, somados à receptividade e à solicitude dos servidores do Câmpus Bagé, influenciaram positivamente a realização dos trabalhos.

## **2.6 Da resposta do gestor ao Relatório Preliminar de Auditoria**

Em 25/07/2018, através do Mem. IF-AUDIN/Nº77/2018, a Unidade de Auditoria Interna encaminhou o Relatório Preliminar de Auditoria a fim de proporcionar ao gestor da unidade auditada a oportunidade de apresentar esclarecimentos e/ou justificativas acerca das constatações.

Em 26 de julho de 2018, foi realizada reunião de busca conjunta de soluções, na sala da Unidade de Auditoria Interna, com a presença do Auditor Geral e da equipe de auditoria, bem como da Diretora-Geral, do Chefe do Departamento de Administração e de Planejamento e da Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio do Câmpus Bagé. Nessa ocasião, foi apresentado o Relatório Preliminar de Auditoria n. 008/2018, sendo prestadas informações pela equipe de auditoria e esclarecidas as dúvidas apresentadas pela unidade auditada, em busca conjunta de soluções, e discutidas as causas das constatações constantes do referido relatório.

Na sequência, a Diretora-Geral do Câmpus Bagé, por meio do Mem. BG-DIRGER/N.º90/2018, apresentou seus esclarecimentos e/ou justificativas acerca das constatações a seguir.

### **3 ACHADOS DE AUDITORIA**

#### **3.1 CONSTATAÇÃO**

Há bens da amostra que não foram encontrados nas dependências do Câmpus Bagé.

##### **3.1.1 Critério**

Itens 9, 10, 10.1 e 10.8, da IN SEDAP n. 205/88

##### **3.1.2 Evidência**

Memorando BG-DIRGER/N.º78/2018

Memorando BG-DEAP/N.º86/2018

Itens não encontrados: 100721, 104970, 99797, 94320, 154202, 115083 e 155471

##### **3.1.3 Causa**

Falha no controle do uso e da guarda dos equipamentos, contrariando os itens 9, 10, 10.1 e 10.8, da IN SEDAP n. 205/88

#### **3.1.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

O itens 100721, 104970 e 99797 não foram localizados fisicamente no câmpus Bagé, conforme registrados nos inventários patrimoniais de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. O item 94320 foi emprestado (termo de permissão de uso), em 15 de outubro de 2014, para o Centro de Educação Popular e Pesquisa em Agroecologia (CEPA), localizado no município de Candiota-RS, a fim de atender uma demanda do curso subsequente de Agroecologia, via PRONATEC, oferecido nesta instituição. A solicitação foi feita pelo coordenador do Programa. No inventário de 2015 foi solicitado pela comissão que o equipamento fosse apresentado. Para tal, a coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP) entrou em contato com o coordenador do PRONATEC no câmpus Bagé, para que o mesmo apresentasse o bem. A busca pelo bem, através de e-mails permaneceu até o inventário de 2017 e no dia 13 de junho de 2018, o coordenador do PRONATEC do câmpus Bagé, dirigiu-se até o CEPA, por solicitação da direção-geral do câmpus, a fim de resgatar o bem, sendo constatado que o equipamento não encontrava-se no local. Diante disto, estamos buscando recomendações quanto ao encaminhamento a ser dado para solução deste caso.

O item 154202 foi identificado pelas comissões de inventário em 2014 e 2015. Em 07 de junho de 2016, após solicitação de uso por um servidor, identificouse a falta do referido bem. A partir disto, a coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP) passou a enviar e-mails aos servidores do câmpus, para tentar localizar o equipamento. Como não houve retorno quanto a localização do referido bem, estamos buscando recomendações quanto ao encaminhamento a ser dado para solução deste caso.

O item 115083 foi emprestado para uma estudante (estudante egressa), no dia 26 de junho de 2015. Após término de prazo de empréstimo o bibliotecário do

câmpus Bagé passou a fazer contatos via telefone, sem obter êxito. Além disso, o sistema prevê envio automático de e-mail ao usuário após expirado o prazo de devolução. Diante disto, estamos buscando recomendações quanto ao encaminhamento a ser dado para solução deste caso. O item 155471 foi adquirido em dezembro de 2013 e não foi mais localizado a partir do inventário de 2014. O diretor-geral, na função em 2015, realizou, em 31 de março de 2015, o boletim de ocorrência junto a Polícia Federal. Diante disto, estamos buscando recomendações quanto ao encaminhamento a ser dado para solução deste caso (sic).

### **3.1.5 Análise da manifestação**

A manifestação da gestora indica falhas no controle que persistem por, no mínimo, cinco anos. Nesse sentido, estando tais situações apontadas nos inventários anuais anteriores ao ano de 2017, providências tempestivas deveriam ter sido tomadas pelos gestores no sentido de apuração de responsabilidade quanto aos bens não encontrados ou extraviados e sua possível recomposição ao erário. Diante disso, mantém-se a constatação.

### **3.1.6 Recomendação**

Recomenda-se à Diretora-geral que adote providências no sentido de recompor o erário no tocante a eventuais prejuízos decorrentes do extravio de bens. Não havendo êxito, que diligencie junto ao Magnífico Reitor para providenciar a apuração de eventual responsabilidade.

## **3.2 CONSTATAÇÃO**

Existe bem tombado que não corresponde à descrição constante do sistema de registro institucional.

### **3.2.1 Critério**

Princípio da eficiência na administração – art. 37, *caput*, CF/88

Art. 94 da Lei n. 4.320/64

Item 7.12 da IN SEDAP n. 205/88

### 3.2.2 Evidência



Descrição do item 100538: Netbook, processador de 2 núcleos de no mínimo 1.3 GHZ, HD 320 GB, Tela 13.3 Marca: Acer, sendo que o bem localizado na sala 118 (DEAP) possui a placa de patrimônio, mas é um Tink Center Lenovo.

### 3.2.3 Causa

Falha no registro da descrição ao proceder o tombamento do bem

### 3.2.4 Manifestação do gestor

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Foi enviado, no dia 29 de julho de 2018, pela Coordenadora de Almoxarifado e Patrimônio, um memorando ao Coordenador de Material e Patrimônio da Reitoria, solicitando orientações sobre alteração na descrição de itens no SUAP Patrimônio. Em resposta à solicitação foi orientado que, as descrições dos bens permanentes constantes no SUAP, devem estar em consonância com as características físicas dos mesmos. Desta forma, mesmo que não tenha sido informado no momento do ateste, ao perceber que existe dissonância entre o bem recebido e o seu cadastro no SUAP, o setor de Patrimônio deve alterar a sua descrição no sistema de controle patrimonial. Assim, o procedimento já foi realizado pela COAP do câmpus Bagé (sic).

### 3.2.5 Análise da manifestação

Em que pese a Diretora-geral informar que foi procedida a alteração na descrição do bem no sistema SUAP, em consulta realizada pela equipe de auditoria, em 02 de agosto de 2018, às 12h12min, evidenciou-se que a falha no registro permanece. Diante disso, mantém-se a constatação. Destaca-se que tal situação poderia ter sido identificada e

ajustada se houvesse sido evidenciada nos inventários que antecederam os trabalhos de auditoria.

### **3.2.6 Recomendação**

Recomenda-se à Diretora-geral que providencie o ajuste da descrição no SUAP, mediante justificativa, de modo que as informações contenham os elementos necessários à perfeita caracterização dos bens.

## **3.3 CONSTATAÇÃO**

Há um quantitativo de bens extraviados ou não localizados, identificados na realização do inventário anual de 2017, sem que tenham sido tomadas providências saneadoras.

### **3.3.1 Critério**

Itens 9, 10, 10.1, 10.5 e 10.8, da IN SEDAP n. 205/88

### **3.3.2 Evidência**

Papéis de trabalho, processo administrativo n. 23340.000029.2018-73, inventário anual de bens móveis referente ao exercício de 2017, totalizando 463 itens não encontrados, datado de 07 de março de 2017 e encaminhado ao Magnífico Reitor do IFSul.

### **3.3.3 Causa**

Falha no controle do uso e da guarda dos equipamentos, contrariando os itens 9, 10, 10.1 e 10.8, da IN SEDAP n. 205/88

### **3.3.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Os bens não localizados totalizam em 221 itens, sendo dentre estes, 112 livros. Na justificativa da constatação 3.1. encontram-se sete (7) itens. Em relação aos livros temos caso de estudantes egressos que não efetuaram a devolução (conforme constatação 3.1.) e obras não nunca encontradas, as quais temos o seguinte entendimento:

De 2010 e 2012 o câmpus Santana do Livramento estava vinculado ao câmpus Bagé (câmpus avançado). Assim, eram executados, em conjunto entre estes dois câmpus, processos de aquisição de livros e mobiliários. A Reitoria executava os processos de emissão de empenho e os materiais dos dois câmpus eram entregues e atestados pelo câmpus Bagé.

Os livros eram recebidos pela COAP e em seguida repassados ao setor de Biblioteca do Câmpus Bagé, onde os servidores realizavam a conferência do material (título, quantidade, valor e possíveis defeitos) e davam ateste as notas,

retornando a Reitoria para apropriação e pagamento e, posterior inclusão no SIGA Patrimônio. O único controle do câmpus Bagé era o procedimento de imprimir as listas de pedidos e realizar um controle manual do que era recebido.

Como já mencionado acima, durante essa primeira aquisição de livros recebemos também os títulos solicitados pelo câmpus Santana do Livramento. Esses títulos após a conferência ficavam armazenados nos armários do câmpus Bagé. Quando éramos informados que o câmpus Santana do Livramento viria retirar os livros, os armazenávamos em caixas de papelão. Neste momento, também para controle do setor de biblioteca, criamos uma planilha digital do que era enviado. Cabe ressaltar que a referida planilha era utilizada para controle da carga e formalização do transporte. Através do sistema Pergamum (aplicativo web de gestão de bibliotecas) é possível verificar que, o câmpus Santana do Livramento, possui os títulos pertencentes a nossa "Remessa Desconhecida", o que evidencia a possibilidade de retirada de livros sem registro.

Quanto aos itens mobiliário que, constam no SUAP Patrimônio como pertencentes ao câmpus Bagé e, que nunca foram localizadas pelas comissões de inventário. Assim como os livros, a compra dos demais materiais eram realizadas pela Reitoria, e as cargas chegavam no câmpus Pelotas, onde eram distribuídas entre os câmpus, conforme solicitação dos mesmos e, atestados pelo câmpus Bagé, retornando (as notas) a Reitoria para apropriação e pagamento e, posterior inclusão no SIGA Patrimônio. Nesta perspectiva, a COAP do câmpus Bagé contatou todos os câmpus do IFSul, a fim de localizar os bens, não obtendo êxito. Além disso, o SIGA quando passou a ser operado pelo câmpus Bagé, continha cadastro de alguns bens nunca encontrados fisicamente.

Ainda temos que: no inventário de 2015 não foi localizado um (1) pHmetro portátil. No inventário de 2016 não foram encontrados os seguintes equipamentos: um (1) ventilador de teto e um (1) aparelho telefônico Teleji. No inventário de 2017 não foram encontrados os seguintes equipamentos: um (1) Tablet Motorola; uma (1) mesa digitalizadora Wacon; dez (10) calculadoras científicas Cassio.

Frente as constatações e referidas justificativas estamos buscando recomendações quanto ao encaminhamento a ser dado para solução deste caso (sic).

### **3.3.5 Análise da manifestação**

Em que pese o fato de a manifestação da Diretora-geral indicar fragilidades em relação ao controle patrimonial decorrente dos mecanismos de controle do SIGA e da implantação do Câmpus Bagé e, ainda, sobre a vinculação do Câmpus Santana do Livramento em sua fase de implantação, destaca-se que os problemas relatados persistem, aproximadamente, por oito anos. Nesse sentido, estando tais situações apontadas nos inventários anuais anteriores ao ano de 2017, providências tempestivas deveriam ter sido tomadas pelos gestores no sentido de apuração de responsabilidade quanto aos bens não



encontrados ou extraviados e sua possível recomposição ao erário. Diante disso, mantém-se a constatação.

### 3.3.6 Recomendação

Recomenda-se à Diretora-geral que adote providências no sentido de recompor o erário no tocante a eventuais prejuízos decorrentes do extravio de bens. Não havendo êxito, que diligencie junto ao Magnífico Reitor para providenciar a apuração de eventual responsabilidade.

## 3.4 CONSTATAÇÃO

Há uma grande quantidade de bens sem a correta afiação do registro patrimonial.

### 3.4.1 Critério

Item 7.13, 7.13.1 da IN SEDAP n. 205/88

### 3.4.2 Evidência

RELATÓRIO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE POR NÚMERO - 17042014

DECLARO RECEBER, sob minha guarda e responsabilidade, os bens e pertencentes abaixo relacionados, observando rigorosa consistência entre estes e os registros da Divisão de Patrimônio e no comprovante, anexo, e zelar para que permaneçam na sua subordinação deparatória.

BIBIAG-DEPEX - DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Código	Cod-Item	Descrição	Valor	Data-Aquisição
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	161718	CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL COM SENSOR DE IMAGEM CMOS DE 18.0 MEGAPIXELS, GRAVAÇÃO DE VIDEO FULL HD, FUNÇÃO LIVE VIEW, DE FLASH E UM MONITOR LCD DE ÂNGULO VARIÁVEL, ALIMENTAÇÃO: BOLA T OU 220V/60HZ, SENSOR DE IMAGEM TIPO: SENSOR CMOS, ALTA RESOLUÇÃO, MARCA: CANON	R\$ 1.819,99	07/04/2014
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	161719	CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL COM SENSOR DE IMAGEM CMOS DE 18.0 MEGAPIXELS, GRAVAÇÃO DE VIDEO FULL HD, FUNÇÃO LIVE VIEW, DE FLASH E UM MONITOR LCD DE ÂNGULO VARIÁVEL, ALIMENTAÇÃO: BOLA T OU 220V/60HZ, SENSOR DE IMAGEM TIPO: SENSOR CMOS, ALTA RESOLUÇÃO, MARCA: CANON	R\$ 1.819,99	07/04/2014
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	161720	CÂMERA FOTOGRAFICA DIGITAL COM SENSOR DE IMAGEM CMOS DE 18.0 MEGAPIXELS, GRAVAÇÃO DE VIDEO FULL HD, FUNÇÃO LIVE VIEW, DE FLASH E UM MONITOR LCD DE ÂNGULO VARIÁVEL, ALIMENTAÇÃO: BOLA T OU 220V/60HZ, SENSOR DE IMAGEM TIPO: SENSOR CMOS, ALTA RESOLUÇÃO, MARCA: CANON	R\$ 1.819,99	07/04/2014

Ass: Julia D. A. V. Vieira Data: 17/04/2014

Página 1 de 2

RELATÓRIO DE TERMO DE RESPONSABILIDADE POR NÚMERO - 24032014

DECLARO RECEBER, sob minha guarda e responsabilidade, os bens e pertencentes abaixo relacionados, observando rigorosa consistência entre estes e os registros da Divisão de Patrimônio e no comprovante, anexo, e zelar para que permaneçam na sua subordinação deparatória.

BIBIAG-DEPEX - DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

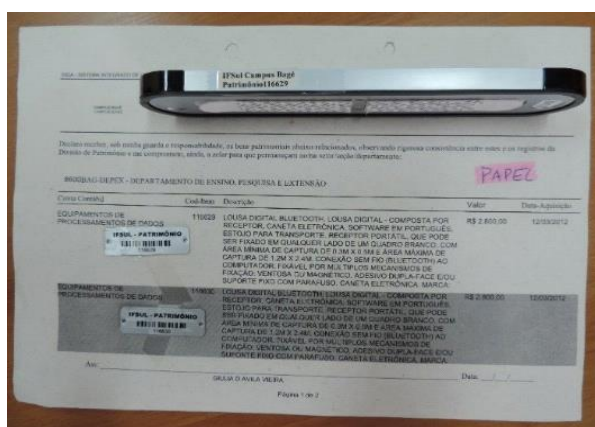
Código	Cod-Item	Descrição	Valor	Data-Aquisição
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10081	NOTEBOOK CONFIGURAÇÕES MÍNIMAS: PROCESSADOR 2 NUCLEOS, 2.4 GHZ, 3 MB CACHE, 4 GB RAM, TELA 13.3" WIDESCREEN LED, PLACA DE VIDEO 128 MB, HD 250 GB E 5400 RPM, REPRODUTOR E GRAVADOR DE DVD - CD, 8017999	R\$ 3.300,00	23/09/2011
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10082	NOTEBOOK CONFIGURAÇÕES MÍNIMAS: PROCESSADOR 2 NUCLEOS, 2.4 GHZ, 3 MB CACHE, 4 GB RAM, TELA 13.3" WIDESCREEN LED, PLACA DE VIDEO 128 MB, HD 250 GB E 5400 RPM, REPRODUTOR E GRAVADOR DE DVD - CD, 8017999	R\$ 3.300,00	23/09/2011
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10083	NOTEBOOK CONFIGURAÇÕES MÍNIMAS: PROCESSADOR 2 NUCLEOS, 2.4 GHZ, 3 MB CACHE, 4 GB RAM, TELA 13.3" WIDESCREEN LED, PLACA DE VIDEO 128 MB, HD 250 GB E 5400 RPM, REPRODUTOR E GRAVADOR DE DVD - CD, 8017999	R\$ 3.300,00	23/09/2011
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10084	NOTEBOOK CONFIGURAÇÕES MÍNIMAS: PROCESSADOR 2 NUCLEOS, 2.4 GHZ, 3 MB CACHE, 4 GB RAM, TELA 13.3" WIDESCREEN LED, PLACA DE VIDEO 128 MB, HD 250 GB E 5400 RPM, REPRODUTOR E GRAVADOR DE DVD - CD, 8017999	R\$ 3.300,00	23/09/2011

Ass: Julia D. A. V. Vieira Data: 17/04/2014

Página 2 de 3

Grande quantidade de placas estão catalogadas na Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP).





Bens com registro patrimonial escrito a caneta e bens com registro patrimonial feito em etiqueta de papel.

### 3.4.3 Causa

Fragilidades nos controles internos relativos à identificação patrimonial de bens, contrariando os itens 7.13, 7.13.1 da IN SEDAP n. 205/88

### 3.4.4 Manifestação do gestor

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

A coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (COAP) está providenciando a fixação das placas de metal nos bens (sic).

### 3.4.5 Análise da manifestação

A manifestação do gestor corrobora o achado de auditoria.

### 3.4.6 Recomendação

Recomenda-se à Diretora-geral que providencie a identificação de todos os bens que integram o patrimônio do câmpus, através de número de registro patrimonial, o qual

deverá ser aposto ao material mediante gravação, fixação de plaqueta ou etiqueta apropriada.

### **3.5 CONSTATAÇÃO**

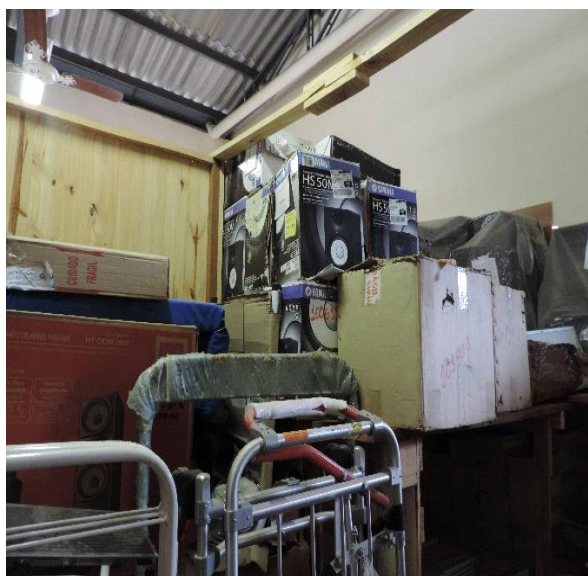
Há bens inservíveis (ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis) em 35% dos setores do Câmpus Bagé, sem que tenham sido tomadas medidas saneadoras.

#### **3.5.1 Critério**

Princípio da eficiência na administração – art. 37, caput, CF/88

Art. 1º do Decreto n. 99.658/1990

#### **3.5.2 Evidência**





Bens móveis em estoque e ociosos (máquina de lavar e secar, caixas de som, telas retráteis)



Bens móveis inservíveis (ociosos e irrecuperáveis)

### 3.5.3 Causa

Inobservância ao Decreto n. 99.658/1990.

### **3.5.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Os bens constatados como ociosos ou antieconômicos foram distribuídos da seguinte forma: uma quantidade destinada para reposição no câmpus e os demais oferecidos aos câmpus do IFSul, para troca. Quanto aos irrecuperáveis, estamos no aguardo do parecer da Comissão de Exame e Averiguação (sic).

### **3.5.5 Análise da manifestação**

Em que pesem os esforços da gestão para sanear a situação, restou evidenciada a existência de bens inservíveis em depósitos e, também, mediante informação dos coordenadores. Quanto à manifestação de aguardo do parecer da Comissão de Exame e Averiguação, faz-se necessário diligenciar no sentido de uma atuação célere por parte dessa comissão. Diante disso, mantém-se a constatação.

### **3.5.6 Recomendação**

Recomenda-se à Diretora-geral que providencie o reaproveitamento, a movimentação, a alienação ou adote outras formas de desfazimento de bens inservíveis, conforme prevê o Decreto n. 99.658/1990.

## **3.6 CONSTATAÇÃO**

Há insuficiência de controles internos quanto à gestão patrimonial do Câmpus Bagé.

### **3.6.1 Critério**

Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

### **3.6.2 Evidência**

Bens públicos na cautela de estudantes fora das dependências do câmpus e sem conhecimento e autorização da direção-geral.

Existência de empréstimos e envio para conserto de bens sem o conhecimento dos chefes de departamento e da direção-geral.

Extravio de livros em decorrência de empréstimo a estudantes e servidores não havendo a devida devolução.

Carga patrimonial na guarda de ex-coordenador.

Carga patrimonial na guarda de servidores removidos para o Câmpus Pelotas.

### **3.6.3 Causa**

Ausência de controle na movimentação de bens, contrariando os itens 7.13.4, 7.13.5, 7.13.7, 9, 10, 10.1 e 10.7, da IN SEDAP n. 205/88

### **3.6.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Bens públicos na cautela de estudantes e envio de bens para conserto: orientação em reunião de departamento quanto ao uso e zelo do patrimônio público pelos responsáveis das cargas, sendo orientado que, qualquer empréstimo de bens deve ser autorizado pela direção-geral e Departamento de Administração e Planejamento. Extravio de livros: a direção-geral determinou que, a Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Coordenador de Estrutura Funcional do Ensino, devem reponder a lista enviada pelo bibliotecário, a qual refere-se ao extravio de livros. A resposta deve ser a partir de consulta a direção-geral e Departamento de Administração e Planejamento, a fim de averiguar providências cabíveis. Carga patrimonial na guarda de ex-coordenadores e de servidores removidos para outros câmpus: erro procedimental já corrigido (sic).

### **3.6.5 Análise da manifestação**

A adoção das providências descritas na manifestação do gestor demonstra o reconhecimento da constatação realizada pela equipe de auditoria.

### **3.6.6 Recomendação**

Recomenda-se à Diretora-Geral que adote mecanismos de controle interno capazes de assegurar a adequada gestão do patrimônio.

## **3.7 CONSTATAÇÃO**

Há concentração de carga patrimonial na guarda da Diretora-Geral do Câmpus Bagé.

### **3.7.1 Critério**

Princípio da eficiência na administração – art. 37, *caput*, CF/88; art. 80, Decreto-lei n. 200/67; art. 172-A do Regimento Geral do IFSul

### **3.7.2 Evidência**

Papéis de trabalho, cópia do inventário de bens móveis de 2017 (423 bens na carga da Diretora-Geral, havendo bens ligados ao ensino, pesquisa, extensão e administração)



### **3.7.3 Causa**

Falhas na distribuição da carga patrimonial, contrariando o art. 80 do Decreto-lei n. 200/67

### **3.7.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Foi efetuada a distribuição da carga patrimonial, concentrada em número expressivo na direção-geral, entre os coordenadores, conforme Art. 172-A do Regimento Geral do IFSul (sic).

### **3.7.5 Análise da manifestação**

Conforme manifestação da Diretora-Geral e consulta realizada ao SUAP em 03/08/2018, evidencia-se a efetiva redistribuição da carga. Diante disso, não será exarada recomendação para este ponto.

## **3.8 CONSTATAÇÃO**

Em alguns setores do Câmpus Bagé, os responsáveis pelas cargas patrimoniais no sistema de controle institucional não são, de fato, os responsáveis pela guarda dos bens.

### **3.8.1 Critério**

Art. 94 da Lei n. 4.320/64

Art. 87 do Decreto-lei n. 200/67

Item 7.12 da IN SEDAP n. 205/88

### **3.8.2 Evidência**

Bem número patrimonial: 98018

Descrição do bem: Maca, material aço inoxidável, acabamento superficial, pintura anticorrosiva, grades laterais com sistema tombamento, comprimento 1,80m, altura 0,60m, capacidade 150kg, modelo paracheque borracha em toda volta, suporte p/cilindro 2. Marca: SITMED.

Local da carga: Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPEX

Bem número patrimonial: 154020

Descrição do bem: Escada extensível de madeira, com 15 degraus, fabricada em madeira tratada com óleo de linhaça, altura aberta: 4,9m, altura extensível: 8,6m, capacidade 120kg. Marca: FORPLAS

Local da carga: Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão – DEPEX

### **3.8.3 Causa**

Falha na distribuição da carga patrimonial

### **3.8.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Foi efetuada a redistribuição da carga patrimonial conforme guarda dos bens (sic).

### **3.8.5 Análise da manifestação**

Conforme manifestação da Diretora-Geral e consulta realizada ao SUAP em 03/08/2018, evidencia-se a efetiva redistribuição da carga. Diante disso, não será exarada recomendação para este ponto.

## **3.9 CONSTATAÇÃO**

Há bens da amostra não localizados no setor especificado no SUAP.

### **3.9.1 Critério**

Item 7.13.4 e 7.13.5 da IN SEDAP n. 205/88

### **3.9.2 Evidência**

Bem número patrimonial: 105237

Setor especificado no SUAP: Gabinete

Setor de localização do bem: Container

Bem número patrimonial: 170321

Setor especificado no SUAP: Sala 310

Setor de localização do bem: Sala 307

### **3.9.3 Causa**

Falha nos registros de controle da movimentação dos bens, contrariando os itens 7.13.4 e 7.13.5 da IN SEDAP n. 205/88

### **3.9.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Item 105237 – bem irrecuperável, segundo coordenação da Tecnologia da Informação e Comunicação (COTIC), sem ter comunicado o destino a COAP. Aguardando parecer da Comissão de Exame e Averiguação. Item 170321- movimento de bem pela COTIC sem ter comunicado o destino a COAP. Foi

solicitado encaminhamento necessário (preenchimento de formulário de movimentação de bens) (sic).

### **3.9.5 Análise da manifestação**

A manifestação do gestor vem ao encontro do achado de auditoria e não indica medidas saneadoras para o constatado. Diante disso, mantém-se a constatação.

### **3.9.6 Recomendação**

**3.9.6.1** Recomenda-se à Diretora-Geral que oriente os servidores do câmpus sobre a necessidade de informar o Departamento de Administração e de Planejamento sobre qualquer movimentação de bens.

**3.9.6.2** Recomenda-se à Diretora-Geral que diligencie no sentido de proceder ao ajuste da localização dos bens quando da realização do inventário anual de bens patrimoniais referente ao exercício de 2018.

## **3.10 CONSTATAÇÃO**

Não foi realizada a transferência de carga patrimonial por ocasião da troca de titulares de cargos/funções, mediante a verificação física de cada material permanente e lavratura de novo termo de responsabilidade.

### **3.10.1 Critério**

Itens 10.7, 10.7.1 e 10.7.2 da IN SEDAP n. 205/88

### **3.10.2 Evidência**

Relatório extraído do SUAP em 28/05/2018

### **3.10.3 Causa**

Não cumprimento tempestivo do estabelecido no item 10.7, 10.7.1 e 10.7.2 da IN SEDAP n. 205/88

### **3.10.4 Manifestação do gestor**

A Diretora-Geral do Câmpus Bagé manifestou-se nos seguintes termos:

Erro procedimental já corrigido e morisidade no aceite de carga patrimonial (sic).

### **3.10.5 Análise da manifestação**

Em que pese o gestor afirmar que foram tomadas providências em relação às transferências de cargas patrimoniais e atualização dos titulares, a norma estabelece que



as transferências devem ser efetuadas na desvinculação do cargo, função ou emprego, o que não ocorreu. Diante disso, mantém-se a constatação.

### **3.10.6 Recomendação**

Recomenda-se à Diretora-geral que diligencie no sentido da imediata transferência de carga patrimonial, adequando-a ao titular de cargo/função, mediante a verificação física de cada material permanente e lavratura de termo de responsabilidade, quando da troca de titulares de cargo ou função.

## **4 INFORMAÇÕES**

Registra-se que no decorrer dos trabalhos, ao verificar o item n. 105117 - Relógio ponto, eletrônico com leitor biométrico, código de barras, teclado e comunicação tcp/ip, constante da amostra, recebeu-se a informação, pelo Coordenador da Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, de que o Câmpus possui dois equipamentos para controle de ponto, mas ambos danificados (irrecuperáveis). Diante disso, evidencia-se a infração ao Decreto n. 1867, de 17 abril de 1996, o qual estabelece, em seu art. 1º, que o registro de assiduidade e pontualidade dos servidores públicos federais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional será realizado mediante controle eletrônico de ponto.

Contudo, quando oportunizada manifestação do gestor quanto ao Relatório Preliminar de Auditoria, a Diretora-Geral informou que o relógio de ponto eletrônico com leitor biométrico encontra-se em funcionamento desde 11 de julho de 2018, visto que foi adquirido outro equipamento.

## **5 CONCLUSÃO**

O presente trabalho de auditoria buscou diagnosticar a situação atual do controle patrimonial do Câmpus Bagé, voltando-se prioritariamente a verificar a conformidade dos procedimentos e a adequação e suficiência dos controles internos administrativos quanto ao controle patrimonial desse câmpus.

Assim, tendo sido abordados os pontos previstos no Programa de Auditoria n. 008/2018 e realizadas as inspeções *in loco* nos 19 setores da unidade auditada, que possuíam carga no momento em que foi extraída a amostra, a presente auditoria permitiu

verificar que o Câmpus Bagé apresenta algumas fragilidades em relação aos controles internos patrimoniais, haja vista a existência de inventário do ano de 2017, o qual relaciona itens extraviados ou não localizados, sem que tenham sido tomadas providências pertinentes e tempestivas; a existência de várias placas patrimoniais catalogadas e não fixadas nos bens tombados; além de bens da amostra não localizados durante os trabalhos de auditoria; dentre outras, conforme apontado neste Relatório.

Diante do exposto, encaminha-se o presente Relatório de Auditoria para que o gestor tome ciência das recomendações, salientando que o não cumprimento dessas recomendações implica na aceitação dos riscos pelo gestor e a sua implementação será, no futuro, objeto de avaliação por esta Unidade de Auditoria Interna.

Pelotas, 3 de agosto de 2018

**GLAUCIA SALVADOR PEREIRA PRESTES,**

**Auditora**

**HENRIQUE ZIGLIA MAIA,**

**Administrador**

**De acordo.**

**LAERTE RADTKE KARNOPP,**

**Auditor Geral**